DIA 03/09/2010 – SEXTA-FEIRA

09h00 / 10h30 – SESSÕES TÉCNICAS

PAP004204 - AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DA BACIA DO MATA FOME, BELÉM-PA: QUALIDADE E USO ALTERNATIVO PARA O ABASTECIMENTO PÚBLICO

MILTON ANTÔNIO DA SILVA MATTA; ANTONIA RAILINE DA COSTA SILVA; ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE; JOSÉ FERNANDO PINA ASSIS; GUSTAVO SOUZA CRAVEIRO; LUIZ CARLOS FERREIRA DE CRISTO; KAREN MONTEIRO CARMONA; YURI BAHIA DE VASCONCELOS; MARIANA MENEZES VANZIN

Resumo: Este estudo mostra uma avaliação da qualidade da água subterrânea da bacia do Mata Fome, através do cadastramento e seleção de 20 poços de água entre as obras de captação disponíveis no âmbito da bacia para a realização das investigações físico-químicas das amostras. Analisou-se um conjunto de parâmetros como indicativos da qualidade das águas subterrâneas, incluindo temperatura, cor aparente, turbidez, alcalinidade total, dureza total, oxigênio consumido, cloretos, condutividade elétrica, nitrato e amônia, sulfato, sódio, potássio, cálcio, magnésio. As águas analisadas foram coletadas do sistema hidrogeológico Barreiras e os resultados mostraram que as águas da Bacia do Mata Fome são inapropriadas para o consumo humano, visto que, em todas as amostras, pelo menos um dos parâmetros mostrou resultados fora do permitido pela Portaria N° 518/04 do Ministério da Saúde, indicando fontes de contaminação, refletindo a baixa qualidade sanitária comprovadas durante os trabalhos de campo. A porção nordeste da área não mostrou valores muito elevados na maioria dos parâmetros, indicando que o cemitério não está contaminando as águas subterrâneas. Também a Baía do Guajará não parece estar influenciando a qualidade das águas, não existe aumento nos valores de cloreto, sulfatos, ou outros parâmetros em direção à mesma.

PAP004241 - OCUPAÇÃO URBANA DA BACIA DO MATA FOME, BELÉM-PA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS

KAREN MONTEIRO CARMONA; MILTON ANTÔNIO DA SILVA MATTA; ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE; JOSÉ FERNANDO PINA ASSIS; LUIZ CARLOS FERREIRA DE CRISTO; YURI BAHIA DE VASCONCELOS

Resumo: O crescimento desordenado da malha urbana de Belém associado a uma crescente especulação imobiliária obrigou a população de baixa renda a se instalar nas áreas periféricas da cidade, o que caracterizou um processo de ocupação desordenada. Nesse contexto, foi formado um cinturão de pobreza, reprodutor de vários problemas urbanos decorrentes do descaso do poder público que não desenvolveu políticas públicas nas áreas periféricas, agravando este quadro. O trabalho, portanto, estuda o igarapé Mata Fome que é o mais importante curso d'água da Bacia Hidrográfica do Mata Fome (BHMF), localizada no distrito do Bengui, Belém-PA. Os resultados encontrados comprovam a contaminação das águas da bacia por precárias condições de saneamento, daí a necessidade de sensibilizar a sociedade para a importância e os benefícios do saneamento ambiental, além de sensibilizar os poderes constituídos para a formulação de políticas urbanas com uma visão sistêmica. O processo de ocupação urbano da BHMF, de maneira desordenada provocou inúmeros problemas, sociais e ambientais, com a degradação da bacia e mudança na morfologia do canal. Esses problemas continuarão se agravando caso não haja a implantação de projetos para

resgatar a qualidade de água do igarapé e conseqüentemente parte da qualidade de vida da população.

PAP002864 - ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE A HIDROGEOLOGIA E CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DA ZONA NORTE DE NATAL, RN.

JOSÉ GERALDO DE MELO; MICKAELON BELCHIOR DE VASCONCELOS; JEANE BARBOSA DE OLIVEIRA; SAMARA DANIELLE OLIVEIRA DE MORAIS; PEDRO CELESTINO DANTAS JÚNIOR; RAFAELA DA SILVA ALVES

Resumo: A Zona Norte de Natal, com população da ordem de 300000 habitantes, é suprida por um sistema composto de águas subterrâneas e águas superficiais (Lagoa de Extremoz). O uso das águas da Lagoa de Extremoz está dentro dos limites de suas potencialidades, o que tem levado a uma procura maior por águas subterrâneas. Estas, entretanto, estão bastante contaminadas por nitrato devido ao desenvolvimento urbano com a disposição local de efluentes domésticos, o que gera uma situação delicada que merece uma solução em tempo eficaz para a garantia do suprimento hídrico da população com água potável. A alternativa proposta para atender a este objetivo é a identificação de áreas para captação de águas subterrâneas fora dos limites urbanos, que reúnam condições hidrogeológicas e ambientais favoráveis. O novo recurso de água subterrânea a ser disponibilizado deverá propiciar uma oferta de água suficiente que atenda as necessidades atuais e futuras da população.

PAP003023 - CEMITÉRIOS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

YADYR AUGUSTO FIGUEIREDO FILHO; ALBERTO PACHECO

Resumo: Este estudo procurou identificar se os cemitérios de animais domésticos são fontes potenciais de contaminação, a exemplo do que ocorre com as necrópoles humanas.Partindo da verificação da lógica que determina/orienta a ocupação territorial desses cemitérios, foi feita uma avaliação preliminar dos impactos ambientais decorrentes da atividade, principalmente no que se refere ao solo e às águas subterrâneas. O estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica, produção de dados estatísticos, entrevistas, levantamentos locais e nos métodos utilizados para procedimento de avaliação ambiental preliminar, segundo normas e orientações estipuladas pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) para avaliação de áreas com suspeita de contaminação.A partir disso, estabeleceu-se que os cemitérios de animais domésticos, em princípio, são fontes potenciais de contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas.

PAP003029 - GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS

FREDERICO CLÁUDIO PEIXINHO

Resumo: A literatura tem apresentado diversos modelos de gestão dos recursos hídricos, diferenciando-os em função das características políticas, econômicas, sociais, econômicas e culturais da região considerada para sua aplicação. Porém, existe a necessidade de entender que devemos considerar, independente de que características e peculiariedades existam nas diferentes regiões do planeta, premissas consensuais em qualquer modelo que se adote, que passa por reconhecer a natureza sistêmica do ciclo hidrológico e a necessidade de incorporar uma abordagem sustentável dos recursos hídricos e meio ambiente. Este artigo desenvolve uma abordagem de gestão que considera estes pressupostos como fundamentais na consecução de um modelo de gestão para os recursos hídricos tomando a si a experiência brasileira.

PAP004202 - EIA-RIMA DO PROJETO AMAPARI - EXPANSÃO MINÉRIO DE FERRO DA EMPRESA MMX - NO ESTADO DO AMAPÁ: UMA ANÁLISE CRÍTICA.

MILTON ANTÔNIO DA SILVA MATTA; RAIMUNDO OLIVER BRASIL; ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE; JOSÉ FERNANDO PINA ASSIS; CESAR GUERREIRO DINIZ; JORGE AUGUSTO COSTA MARTINS; YURI BAHIA DE VASCONCELOS; KAREN MONTEIRO CARMONA; MARIANA MENEZES VANZIN

Resumo: Este trabalho apresenta uma avaliação crítica sobre um Estudo de Impacto Ambiental - EIA - relativo a exploração de ferro na região dos municípios de Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari, estado do Amapá. A análise do EIA faz parte de consultoria realizada junto ao Ministério Público do Estado do Amapá. Em 10/10/2006 a empresa MMX protocolou o EIA junto ao órgão ambiental e apenas dois meses depois, foi emitida, pela SEMA, a Licença de Instalação 0042/2006, em nome da MMX Amapá Mineração LTDA. A análise crítica do EIA mostrou uma redação inadequada e confusa. As características dos impactos, como o grau de intensidade, por exemplo, não poderiam estar associados à implantação de medidas mitigadoras, como é feito. Há confusão entre o conceito de mitigação dos impactos e avaliação dos mesmos. Apesar de ter sido mencionada a Matriz de Interação como método de avaliação dos impactos, só foi aplicado o método "Ad Hoc". Parece claro o despreparo da equipe técnica do órgão ambiental que analisou o EIA/RIMA. Notou-se uma clara parcialidade na análise, síntese e conclusão do EIA.